

ÁREAS IRRIGADAS POR PIVÔ CENTRAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS TURVO/GRANDE.

Emanoelle Caroline Amendola¹, Fernando Braz Tangerino Hernandez, Renato A. Momesso Franco

Palavras-chave: área irrigada, pivô central, noroeste paulista

Introdução

A Bacia Hidrográfica Turvo/Grande possui uma área de aproximadamente 15.925 km² (IPT/2004), abrangendo 89 municípios com registro de problemas ambientais que contribuem para a degradação dos recursos hídricos superficiais, tais como alta suscetibilidade dos solos à erosão associada à atividade agrícola sem critérios técnicos adequados, crescimento desordenado dos municípios provocando a poluição por esgoto doméstico e a baixa oferta superficial de água necessária para a ampliação da área irrigada, imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico, uma vez que o período de déficit hídrico varia entre 7-8 meses do ano. Dentre as atividades econômicas da Bacia existe uma interação entre as atividades agrícolas e industriais sendo está uma das características principais do desenvolvimento regional. No setor agrícola as atividades de maior intensidade são a cana-de-açúcar, laranja, seringueira e a fruticultura de modo geral como supridoras de matéria prima para a agroindústria, voltando-se inclusive para a exportação. (ComiteTG, 2013)

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi identificar a área atual irrigada por equipamentos tipo pivô central obtida por imagens de satélite confrontando com os dados Oficiais do IBGE (Censo Agropecuário de 2006) e avaliando a sua evolução de 2006 a 2012, se constituindo em ferramenta básica para o planejamento sócio-econômico e dos recursos hídricos da região.

Material e Métodos

Foram utilizadas cenas do ano de 2012 do satélite Resource Sat, sensor LISS3 (*Linear Imaging Self-Scanner*) disponibilizadas pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), sendo os registros das imagens e mosaicos realizados nos softwares ERDAS® e ARCGIS 10®, obtendo uma imagem registrada e então identificados os equipamentos, marcados os centros dos pivôs e por fim consolidados os dados.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Áreas Irrigadas por pivô central na Bacia do rio Turvo/Grande em 2006 (IBGE) e 2012.

| Municípios | Ano | | | |
|---------------------|------|-------|------------|-----------|
| | 2006 | 2013 | Nº de Pivô | Área (ha) |
| Altair | 2 | x | 1 | 130,5 |
| Álvares | - | - | 2 | 87,9 |
| Florence | | | | |
| Américo de Campos | 3 | 4 | 1 | 84,7 |
| Cardoso | 6 | 998 | 19 | 845,8 |
| Cosmorama | 4 | 871,2 | 5 | 262,6 |
| Estrela d'Oeste | - | - | 1 | 50,4 |
| Fernandópolis | 3 | 664,6 | 1 | 42,7 |
| Macedônia | - | - | 1 | 68,7 |
| Meridiano | 1 | x | - | - |
| Mesópolis | 2 | x | 2 | 151,6 |
| Mira Estrela | - | - | 1 | 28,4 |
| Mirassol | - | - | 1 | 38,3 |
| Nova Granada | 1 | x | - | - |
| Onda Verde | 2 | x | 2 | 134,3 |
| Orindiúva | 1 | x | - | - |
| Ouroeste | 2 | x | 3 | 266,5 |
| Palestina | 1 | x | 3 | 226,6 |
| Paranápuã | 1 | x | 1 | 61,4 |
| Parisi | - | - | 5 | 94,3 |
| Paulo de Faria | 3 | 377 | 10 | 625,9 |
| Pedranópolis | 1 | x | 4 | 276,1 |
| Pontes Gestal | 1 | x | 1 | 87,7 |
| Populina | 2 | x | 2 | 172,9 |
| Riolândia | 5 | 672 | 9 | 689,2 |
| Santa Clara d'Oeste | - | - | 2 | 111,9 |
| Tanabi | 1 | x | - | - |
| Turmalina | 2 | x | - | - |
| Urânia | 1 | x | - | - |
| Votuporanga | 2 | x | 7 | 343,4 |
| Total | 49 | x | 84 | 4882 |

O parâmetro área irrigada não foi possível comparar devido à falta de dados referentes ao ano de 2006.

Conclusões

Durante o período de 2006 a 2012, o número de pivôs na região do rio Turvo/Grande aumentou consideravelmente de 49 para 84, totalizando 35 pivôs.

¹ UNESP – Ilha Solteira, Agronomia, emanoele.amendola@gmail.com

Disponível em:
<http://www.comitetg.com.br/tg/index.php/apresentacao>
Acesso em 22/07/2013.